

Alegria se mistura à busca de apoio

Os primeiros contatos para alianças nacionais dominaram a comemoração da Frente Brasil Popular em Brasília, onde estão os principais dirigentes do PT, PSB e PC do B. Pouco depois da divulgação do boletim das 15h40 pelo TSE — com a confirmação da virada de Lula —, ainda recebendo abraços de militantes do partido, o vice-líder do PT na Câmara, deputado Paulo Delgado, declarava a disposição de “ampliar as bases progressistas, não só para eleger Lula, mas para governar o Brasil”.

Foi também em Brasília, ainda no calor dos festejos, que os dirigentes da Frente Brasil Popular sentiram que costurar um acordo nacional com o PDT será um trabalho árduo. Os petistas puxaram um “Viva Brizola” quando os votos do ex-governador apareceram nos visores do TSE, na tentativa de agradar os pedetistas, mas amargaram uma resposta seca: uma nota oficial do PDT, distribuída por Vivaldo Barbosa, que dizia, entre outras coisas, que “esses resul-

tados representam o que os conservadores e as elites dirigentes desejavam”.

Já nas principais capitais do Nordeste, a comemoração dos militantes do PT mostrou que as alianças para o segundo turno terão que respeitar os quadros políticos regionais. Em São Luís, por exemplo, os petistas demonstraram que não querem qualquer acordo com os políticos ligados à família Sarney. Em Recife, o governador Miguel Arraes foi festejado nas ruas e recebeu uma espécie de procuração popular dos militantes do PT para alinhar acordos no segundo turno.

Mais de 500 automóveis participaram da carreta do PT na Praia de Boa Viagem, em Recife, com bandeiras vermelhas do partido e algumas faixas com elogios a Miguel Arraes. A carreta terminou em frevo, em frente a uma barraca do PT em Boa Viagem. Em São Luís, além de comemorarem, os militantes fizeram reuniões políticas para avaliar as

alianças regionais possíveis no segundo turno. O PT está organizado apenas em 40 dos 136 municípios maranhenses.

Em Natal, uma carreta com mais de 500 carros percorreu a Zona Sul da cidade e chegou às praias. Muitos automóveis com adesivos de Brizola, Freire e Covas participaram da carreta. A festa da Frente Brasil Popular no Rio Grande do Norte começou ainda na sexta-feira, quando o TRE confirmou a vitória de Lula sobre Brizola em Natal.

O único incidente nas comemorações do Nordeste aconteceu em Fortaleza, onde policiais militares tentaram impedir uma passeata do PT na Avenida Beira Mar. Sem qualquer explicação, três PMs da viatura 23030 tomaram bandeiras e faixas dos militantes e chegaram a prender um funcionário da Receita Federal que participava da festa. Os simpatizantes da candidatura Lula cercaram os PMs e gritaram *slogans* contra o governador Tasso Jereissati, a quem acusam de adesão à candidatura Collor.

Mauri Melo



A festa em Fortaleza teve incômoda adesão: a violência da Polícia Militar